



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA

PROCESSO N.º 1.017/2014 (3 volumes e 3 anexos)

PARECER N.º 1056/2016–DA

EMENTA: Auditoria Operacional. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Avaliação da qualidade dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Relatório final. Decisão. Determinações. Plano de Ação. Análise. Instrução pela cumprimento da Decisão no que toca ao envio do Plano de Ação requerido pela Corte. Pela autorização de monitoramento das medidas anunciadas pela Jurisdicionada. Sugestão de alerta ao titular da Pasta. MPCDF inteiramente de acordo, reforçando o alerta.

Os autos tratam de Auditoria Operacional objetivando examinar a qualidade dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – RAPS, levando em conta, primordialmente, os seguintes eixos de avaliação: organização, suficiência e adequação física da Rede, bem como a reinserção social dos usuários (portadores de transtornos mentais e dependentes químicos).

2. Para tanto, foram propostas e respondidas três Questões de Auditoria, a saber: a) *a Rede de Atenção Psicossocial está satisfatoriamente organizada?* b) *a infraestrutura disponível na Rede de Atenção Psicossocial suficiente para o adequado atendimento dos usuários?* c) *a Rede de Atenção Psicossocial promove a reinserção social dos usuários?*

3. A zelosa Unidade Técnica respondeu à **Primeira Questão** aduzindo que a organização da Rede **não está de acordo** com preceitos da Portaria GM/MS n.º **3.088/2011** e que o Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal **2011-2015**, tendo sido apenas **parcialmente executado**, está **desatualizado**, sem iniciativa de revisão e com **recursos orçamentários insuficientes** para implementar e operar, de forma adequada, as unidades da RAPS.

4. Acerca da **Segunda Questão** de Auditoria, o Corpo Técnico constatou a inadequação das instalações físicas dos Centros de Atenção Psicossocial, quanto à estrutura, à manutenção e à sua localização. Registrou, ainda, que a rede de atendimento não suporta a demanda de serviços de atenção psicossocial e que a escassez de profissionais e a insuficiência de cursos de capacitação continuada comprometem o funcionamento da Rede.

5. Quanto à **Terceira Questão**, constatou que as ações de reinserção social na RAPS são insuficientes em função da ausência de planejamento e da execução de programas e ações que a promovam.

6. Em face dessas constatações, o bem lançado Relatório de Auditoria Operacional



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

inserto às folhas 232 a 326 registrou os seguintes Achados:

Achado 1 – *Reduzida implementação e desatualização do Plano Diretor de Saúde Mental do DF;*

Achado 2 – *Baixa destinação de recursos para operacionalização das Unidades de Saúde Mental;*

Achado 3 – *Inadequada organização institucional;*

Achado 4 – *Inadequada circulação de pacientes e informações;*

Achado 5 – *Insuficiência nos quantitativos de unidade voltadas para o atendimento;*

Achado 6 – *Inadequação das unidades para o pleno atendimento;*

Achado 7 – *Manutenção e conservação precárias;*

Achado 8 – *Deficiências na gestão de pessoas;*

Achado 9 – *Baixa implementação de programas de reinserção social; e*

Achado 10 – *Custeio centralizado das oficinas terapêuticas.*

7. Na sequência, com a anuência do **Ministério Público de Contas**, apreciando os fatos, a **Corte** exarou a Decisão n.º **2.159/2015** (folhas 379 a 380), com o seguinte teor, **in verbis**:

O Tribunal, por unanimidade, de acordo com o voto do Relator, decidiu: I – tomar conhecimento: a) do Relatório Final de Auditoria, de fls. 232/326; b) dos documentos acostados às fls. 196/226; II – **determinar à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal** que: a) **revise e implemente o Plano Diretor de Saúde Mental** do Distrito Federal (2012/2015), principalmente, com o objetivo de dotar a Rede de Atenção Psicossocial de unidades suficientes de Centros de Atenção Psicossocial e Residências Terapêuticas (**Achado 1**); b) **aprimore os mecanismos de planejamento, elaboração e execução da programação orçamentária anual**, a fim de garantir recursos suficientes para a completa operacionalização das unidades da Rede de Atenção Psicossocial no prazo estabelecido no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (**Achado 2**); c) **implante e utilize nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial sistemas informatizados** de gestão (Trakcare e prontuário eletrônico, entre outros que entender necessários), com objetivo de adequar o acompanhamento dos seus usuários (**Achado 4**); d) garanta que, nos contratos de manutenção e conservação, as **necessidades da Rede de Atenção Psicossocial sejam tempestivamente atendidas**, adotando, por exemplo, dotação e executores específicos para as unidades da RAPS (**Achado 7**); e) **priorize a realização de concursos públicos e contratações emergenciais** com o objetivo de suprir as necessidades da Rede de Atenção Psicossocial nas unidades existentes, assim como nas demais unidades previstas no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (**Achado 8**); III – **ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal** que **realize estudos e adote providências** para: 1. **adequar as unidades** da Rede de Atenção Psicossocial: i) **às diretrizes da Portaria GM/MS nº 3.088/2011 e Lei nº 10.216/2001,**



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA

principalmente, tornando efetivos o matriciamento, a referenciação e as oficinas terapêuticas em todas as suas unidades (**Achado 1**); ii) às **diretrizes das Portarias GM/SM n.ºs 615/2013, 3.088/2011, 251/2002 e 336/2002**, evidenciando as unidades que serão reformadas, reconstruídas, transferidas de localização, etc (**Achado 6**); 2. **estabelecer a Atenção Primária como a principal porta de entrada da Rede** de Atenção Psicossocial, em substituição ao fluxo hospitalocêntrico atual, com objetivo de **cumprir a política de saúde mental prevista na Lei nº 10.216/2001** e no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (**Achado 3**); 3. **ampliar o quadro de vagas** para pacientes psiquiátricos em Hospitais Gerais, em detrimento à abertura de vagas no Hospital São Vicente de Paula (**Achado 3**); 4. **aprimorar a articulação entre a Rede de Atenção Psicossocial, a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda** (**Achado 4**); 5. alcançar a adequada distinção para **atendimento específico entre os públicos infantil e adulto em toda a Rede de Atenção Psicossocial** (**Achado 5**); 6. **inibir a fragmentação da prestação e hierarquização dos serviços** na Rede de Atenção Psicossocial (**Achado 5**); 7. **dotar as unidades da RAPS: i) de serviços de lavanderia compatíveis com suas necessidades** e em ambiente adequado, preferencialmente distinto dos hospitais gerais (**Achado 7**); ii) de **recursos, financeiros e/ou materiais**, tempestivos e compatíveis com as demandas das oficinas terapêuticas (**Achado 10**); 8. **estabelecer e implantar uma política permanente e continuada de capacitação** dos profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (**Achado 8**); 9. **institucionalizar e efetivar o projeto de implantação de um Centro de Capacitação em Atenção Psicossocial** no Instituto de Saúde Mental, com objetivo de organizar e programar a política de aperfeiçoamento dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (**Achado 8**); 10. **fomentar e aprimorar as ações e projetos destinados à reinserção social** nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial (**Achado 9**); IV – **determinar a Secretaria de Estado da Saúde que, no prazo de 90 (noventa) dias, elabore e remeta a esta Corte um Plano de Ação**, conforme modelo apresentado no Anexo I do Relatório Final de Auditoria, **com objetivo de implantar as medidas descritas nos itens II e III supra**, contendo **cronograma de ações** completo, bem com o **mapeamento da sequência de procedimento que serão executados**, constando prazo e a unidade/setor responsável pela execução (**Achados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10**); V – autorizar: a) a remessa de cópia do Relatório Final de Auditoria à SES/DF, à Comissão de Educação, Saúde e Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal e à Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde; b) o retorno dos autos à Secretaria de Auditoria, para adoção das providências de praxe. Decidiu, ainda, mandar publicar, em anexo à ata, o relatório/voto do Relator. (Anexo II). (Destaquei).

8. Nesta assentada, portanto, examinam-se os documentos remetidos pela Jurisdicionada com o intento de atender o **decisum** supra.

9. O Corpo Técnico salienta que a Secretaria de Estado de Saúde remeteu os documentos de folhas 395 a 416 e, em complemento, de folhas 421 a 423; entretanto, destaca que o Plano de Ação enviado em atendimento ao item IV da Decisão n.º **2.159/2015** não veio conformado a teor da solicitação do **Tribunal**, nos termos do modelo do Anexo I do Relatório de Auditoria, razão pela qual a competente Instrução tratou de estruturá-lo e consolidá-lo consoante segue:



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

Item da Decisão	Medidas	Prazo	Setor
<i>II – determinar à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que: a) revise e implemente o Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (2012/2015), principalmente, com o objetivo de dotar a Rede de Atenção Psicossocial de unidades suficientes de Centros de Atenção Psicossocial e Residências Terapêuticas (Achado I)</i>	• Implantação de Grupo de Trabalho para elaboração/revisão do Plano Diretor de Saúde Mental do DF de 2016-2020.	Abril 2016	DISAM
	• Reuniões para revisão do Plano Diretor de Saúde Mental do DF 2016-2020.	Abril 2016	DISAM
	• Compilação e conclusão do Plano Diretor de Saúde Mental DF.	Maior / Junho 2016	DISAM
	• Acompanhamento dos processos para ampliação da RAPS (aquisição, construção, aluguel e reforma).	Contínuo	DISAM
	• Discussões sobre a composição de equipes dos CAPS do DF a fim de otimizar os recursos humanos existentes e ampliar as ações na Rede de Atenção Psicossocial.	Fevereiro / Abril 2016	DISAM / SUGEP
	• Articulações na rede de saúde e mapeamento de demandas relativas a Prevenção de Suicídio, visando execução de ações do Plano Distrital de Prevenção de Suicídio.	Contínuo 2016	DISAM / RAPS / SVS / SAMU
	• Reuniões para pactuação intersetorial quanto ao atendimento em saúde mental dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa.	Fevereiro / Junho 2016	DISAM / NUSAD
	• Conforme o Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, a atuação de acompanhamento dos processos para implantação dos serviços de saúde mental é realizado pela DISAM que hoje dispõe de 13 processos para adequação, ampliação e implantação de novos serviços (Processos: 060.012.658/08; 060.008.379/12; 060.011.989/13; 282.000.335/14; 060.008.916/12; 060.009.529/12; 060.007.891/14; 060.012.058/13; 060.003.198/13; 060.008.859/13; 060.006.790/12; 060.008.223/14; 060.008.256/14). (fls. 424/425)	Em execução	DISAM
	• Conforme o Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, para implantação do CAPS III especializado no atendimento de pacientes com sofrimento psíquico grave foi autuado um processo nº 060.011.553/15. (fl. 430)	Em execução	DISAM
	• Conforme o Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, quanto à implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental – Residências Terapêuticas-DF, houve articulação com objetivo de avaliar possibilidades de	Executado, segundo a manifestação da SES/DF	DISAM



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

	implantação desses Serviços no DF. (fl. 430)		
<p><i>II – determinar à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que: (...) b) aprimore os mecanismos de planejamento, elaboração e execução da programação orçamentária anual, a fim de garantir recursos suficientes para a completa operacionalização das unidades da Rede de Atenção Psicossocial no prazo estabelecido no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (Achado 2)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de todos os processos autuados de reforma, ampliação e reparos dos serviços da RAPS visando avaliar viabilidade e pertinência do pleito. 	Abril / Julho 2016	SULIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Habilitação dos serviços de Saúde Mental no Ministério da Saúde. 	2016-2019	SUPLAN / DISAM / Serviços da Rede de Saúde Mental – DF e Ministério da Saúde
	<ul style="list-style-type: none"> Conforme o Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, o Desenvolvimento de Ações de Atenção em Saúde Mental (Programa de Trabalho: 10.302.6202.4225.0001) compreende, entre outras coisas, equipar os serviços de Saúde Mental do DF com materiais permanentes e de consumo, a fim de oferecer suporte para o funcionamento do serviço, em especial das atividades terapêuticas e comunitárias (artesanato, esportes, jogos, etc.). (fl. 425) 	Em execução	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação de Recursos Humanos, por meio de memorando e reuniões, para compor as equipes e repor pessoal quando necessário. 	Contínuo 2016	SUGEP / SAIS
	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Projeto Básico de aquisição de utensílios e equipamentos para o pleno funcionamento dos serviços. 	Mai 2016	SUAG / SAIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Priorização de reformas e melhorias no espaço de serviços de saúde mental ainda não habilitados no Ministério da Saúde, a fim de garantir credenciamento adequado à abrangência e à capacidade de atendimento. 	Contínuo 2016	SULIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Conforme o Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, realizou-se o mapeamento dos Serviços de Saúde Mental que estão em risco de desc credenciamento. (fls. 427/428) 	Executado, segundo a manifestação da SES/DF	DISAM
<p><i>II – determinar à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que: (...) c) implante e utilize nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial sistemas informatizados de gestão (Trakcare e prontuário eletrônico, entre outros que entender necessários), com objetivo de adequar o acompanhamento dos seus usuários (Achado 4)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> O Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, informa que a grande maioria dos CAPS já dispõem de cabeamento lógico e de sistema Trakcare instalado. As exceções são o CAPS AD Itapoã e CAPS ad i III Brasília. Cerca da metade dos CAPS dispõe do sistema Firebird instalado. Quanto ao prontuário eletrônico, está sendo instalado no CAPS Adolecentro e no CAPS AD Santa Maria. (fls. 434/438) 	Em execução	DISAM
<p><i>II – determinar à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que: (...) d) garanta que, nos contratos de manutenção</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de todos os processos autuados de reforma, ampliação e reparos dos serviços da RAPS visando avaliar viabilidade e 	Abril / Julho 2016	SULIS / DISAM



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

<i>e conservação, as necessidades da Rede de Atenção Psicossocial sejam tempestivamente atendidas, adotando, por exemplo, dotação e executores específicos para as unidades da RAPS (Achado 7)</i>	pertinência do pleito.	Contínuo 2016	SULIS / DISAM
<i>II – determinar à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que: (...) e) priorize a realização de concursos públicos e contratações emergenciais com o objetivo de suprir as necessidades da Rede de Atenção Psicossocial nas unidades existentes, assim como nas demais unidades previstas no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (Achado 8)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões sobre a composição de equipes dos CAPS do DF a fim de otimizar os recursos humanos existentes e ampliar as ações na Rede de Atenção Psicossocial. 	Fevereiro / Abril 2016	DISAM / SUGEP
	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de Recursos Humanos, por meio de memorando e reuniões, para compor as equipes e repor pessoal quando necessário. 	Contínuo 2016	SUGEP / SAIS
	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões sobre a composição de equipes dos CAPS do DF a fim de otimizar os recursos humanos existentes e ampliar as ações na Rede de Atenção Psicossocial. 	Fevereiro / Abril 2016	DISAM / SUGEP
	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizados 3 concursos públicos para provimento de pessoal em saúde mental, além das contratações temporárias para diversas categorias profissionais com o objetivo de completar as equipes dos serviços da RAPS-DF. Desde junho de 2015 o GDF vem autorizando as nomeações de novos profissionais respeitando o limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal. (fl. 414) 	Em execução	DISAM
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: 1. adequar as unidades da Rede de Atenção Psicossocial: i) às diretrizes da Portaria GM/MS nº 3.088/2011 e Lei nº 10.216/2001, principalmente, tornando efetivos o matriciamento, a referência e as oficinas terapêuticas em todas as suas unidades (Achado 1)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões sistemáticas com a RAPS DF priorizando os CAPS ad, em que a DISAM busca alinhar condutas, padronizar atendimentos e melhorar a resposta às demandas das populações abrangidas. 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com as Defensorias Públicas do Distrito Federal no sentido de evitar a judicialização do direito à saúde. 	Maio / Setembro 2016	DISAM
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: 1. adequar as unidades da Rede de Atenção Psicossocial: (...) ii) às diretrizes das Portarias GM/MS nºs 615/2013, 3.088/2011, 251/2002 e 336/2002, evidenciando as unidades que serão reformadas, reconstruídas, transferidas de localização, etc (Achado 6)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões sistemáticas com a RAPS DF priorizando os CAPS ad, em que a DISAM busca alinhar condutas, padronizar atendimentos e melhorar a resposta às demandas das populações abrangidas. 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com as Defensorias Públicas do Distrito Federal no sentido de evitar a judicialização do direito à saúde. 	Maio / Setembro 2016	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> • Residência Multiprofissional de Saúde Mental DF. 	Fev 2016 / Dez 2018	FEPECS / RAPS-DF
	<ul style="list-style-type: none"> • Residência Multiprofissional Infanto-Juvenil de Saúde Mental DF. 	Fev 2016 / Dez 2018	FEPECS / RAPS-DF
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da implantação de fóruns intersetoriais para discussão de casos e definição de fluxos de atendimento de usuários de álcool e outras drogas em diversas regiões administrativas – região central de Brasília, Ceilândia e Taguatinga. 	Fev / Set 2016	SAIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do Grupo Conductor da Linha 	2015-2016	SAIS



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

	de Cuidados ao paciente com Sobrepeso e Obesidade no DF, ainda em andamento.		
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 2. estabelecer a Atenção Primária como a principal porta de entrada da Rede de Atenção Psicossocial, em substituição ao fluxo hospitalocêntrico atual, com objetivo de cumprir a política de saúde mental prevista na Lei nº 10.216/2001 e no Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal (Achado 3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões sistemáticas com a RAPS DF priorizando os CAPS ad, em que a DISAM busca alinhar condutas, padronizar atendimentos e melhorar a resposta às demandas das populações abrangidas. 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com as Defensorias Públicas do Distrito Federal no sentido de evitar a judicialização do direito à saúde. 	Maio / Setembro 2016	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Pactuar fluxo com a Atenção Primária à Saúde considerando os índices de cobertura da Atenção Primária e da Saúde Mental. 	Contínuo 2016	SAIS / SAPS
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 3. ampliar o quadro de vagas para pacientes psiquiátricos em Hospitais Gerais, em detrimento à abertura de vagas no Hospital São Vicente de Paula (Achado 3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> Pactuar com os Superintendentes de Saúde a ampliação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais, as adequações físicas, caso se faça necessário e capacitação das equipes de saúde. Fazendo valer as diretrizes das Portarias: Portaria Nº148, 31 de janeiro de 2012 que trata das normas de habilitação e funcionamento dos serviços hospitalar de referência para a atenção às pessoas com sofrimento e/ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool crack e outras drogas do componente hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial. 	2016-2019	SES
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 4. aprimorar a articulação entre a Rede de Atenção Psicossocial, a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Achado 4)</i>	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões sistemáticas com a RAPS DF priorizando os CAPS ad, em que a DISAM busca alinhar condutas, padronizar atendimentos e melhorar a resposta às demandas das populações abrangidas. 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Discussões sobre a composição de equipes dos CAPS do DF a fim de otimizar os recursos humanos existentes e ampliar as ações na Rede de Atenção Psicossocial. 	Fevereiro / Abril 2016	DISAM / SUGEP
	<ul style="list-style-type: none"> Articulações na rede de saúde e mapeamento de demandas relativas a Prevenção de Suicídio, visando execução de ações do Plano Distrital de Prevenção de Suicídio. 	Contínuo 2016	DISAM / RAPS / SVS / SAMU
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões para pactuação intersetorial quanto ao atendimento em saúde mental dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa. 	Fevereiro / Junho 2016	DISAM / NUSAD
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 5. alcançar a adequada distinção para atendimento específico entre os públicos infantil e adulto em toda a Rede de Atenção Psicossocial (Achado 5)</i>	<ul style="list-style-type: none"> Definição de estratégias de intervenção com usuários e familiares nos CAPS, no sentido de reduzir reincidência em internações e de sensibilizar para os melhores resultados em tratamentos em meio aberto e por meio de redução de danos. 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de Grupo de Trabalho para elaboração/revisão do Plano Diretor de Saúde Mental do DF de 2016-2020. 	Abril 2016	DISAM



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

<p><i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 6. inibir a fragmentação da prestação e hierarquização dos serviços na Rede de Atenção Psicossocial (Achado 5)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões para revisão do Plano Diretor de Saúde Mental do DF 2016-2020. 	Abril 2016	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Compilação e conclusão do Plano Diretor de Saúde Mental DF. 	Maior / Junho 2016	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos processos para ampliação da RAPS (aquisição, construção, aluguel e reforma). 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Discussões sobre a composição de equipes dos CAPS do DF a fim de otimizar os recursos humanos existentes e ampliar as ações na Rede de Atenção Psicossocial. 	Fevereiro / Abril 2016	DISAM / SUGEP
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões para pactuação intersetorial quanto ao atendimento em saúde mental dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa. 	Fevereiro / Junho 2016	DISAM / NUSAD
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões sistemáticas com a RAPS DF priorizando os CAPS ad, em que a DISAM busca alinhar condutas, padronizar atendimentos e melhorar a resposta às demandas das populações abrangidas. 	Contínuo	DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Pactuar com os Superintendentes de Saúde a ampliação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais, as adequações físicas, caso se faça necessário e capacitação das equipes de saúde. Fazendo valer as diretrizes das Portarias: Portaria Nº148, 31 de janeiro de 2012 que trata das normas de habilitação e funcionamento dos serviços hospitalar de referência para a atenção às pessoas com sofrimento e/ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool crack e outras drogas do componente hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial. 	2016-2019	SES
	<ul style="list-style-type: none"> Articulações na rede de saúde e mapeamento de demandas relativas a Prevenção de Suicídio, visando execução de ações do Plano Distrital de Prevenção de Suicídio. 	Contínuo 2016	DISAM / RAPS / SVS / SAMU
<p><i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 7. dotar as unidades da RAPS: i) de serviços de lavanderia compatíveis com suas necessidades e em ambiente adequado, preferencialmente distinto dos hospitais gerais (Achado 7)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Projeto Básico de aquisição de utensílios e equipamentos para o pleno funcionamento dos serviços. 	Maior 2016	SUAG / SAIS / DISAM
<p><i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 7. dotar as unidades da RAPS: (...) ii) de recursos, financeiros e/ou materiais, tempestivos e compatíveis com as demandas das oficinas terapêuticas (Achado 10)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de todos os processos autuados de reforma, ampliação e reparos dos serviços da RAPS visando avaliar viabilidade e pertinência do pleito. 	Abril / Julho 2016	SULIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Habilitação dos serviços de Saúde Mental no Ministério da Saúde. 	2016-2019	SUPLAN / DISAM / Serviços da Rede de Saúde Mental



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

		– DF e Ministério da Saúde
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação de Recursos Humanos, por meio de memorando e reuniões, para compor as equipes e repor pessoal quando necessário. 	Contínuo 2016 SUGEP / SAIS
	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Projeto Básico de aquisição de utensílios e equipamentos para o pleno funcionamento dos serviços. 	Mai 2016 SUAG / SAIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Priorização de reformas e melhorias no espaço de serviços de saúde mental ainda não habilitados no Ministério da Saúde, a fim de garantir credenciamento adequado à abrangência e à capacidade de atendimento. 	Contínuo 2016 SULIS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a composição de equipes dos CAPS e sua mobilidade com a contratação de motoristas e demais profissionais de saúde, assim como a manutenção de veículos para realização das ações de matriciamento. 	Contínuo 2016 DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Residência Multiprofissional de Saúde Mental DF. 	Fev 2016 / Dez 2018 FEPECS / RAPS-DF
	<ul style="list-style-type: none"> Residência Multiprofissional Infanto-Juvenil de Saúde Mental DF. 	Fev 2016 / Dez 2018 FEPECS / RAPS-DF
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da implantação de fóruns intersetoriais para discussão de casos e definição de fluxos de atendimento de usuários de álcool e outras drogas em diversas regiões administrativas – região central de Brasília, Ceilândia e Taguatinga. 	Fev / Set 2016 SAIS / DISAM
III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 8. estabelecer e implantar uma política permanente e continuada de capacitação dos profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (Achado 8)	<ul style="list-style-type: none"> Conforme o Despacho nº 009/2016/DISAM/SAS/SES, de 12/1/2016, o Curso de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão em Neuropsicologia para servidores da SES/DF que atuam na Rede de Atenção à Saúde (RAS) teve seu exitoso fim em junho de 2015, formando 31 psicólogos Especialistas em Neuropsicologia, 15 profissionais de saúde que cumpriram o currículo de extensão e 3 profissionais que cumpriram o de Aperfeiçoamento em Neuropsicologia. Foi realizada também uma ação educativa com metodologia ativa e discussão teórico-prática de casos clínicos, organizada a partir de cinco encontros presenciais. A DISAM apoiou à realização do Congresso da Associação Brasileira de Estudos Multidisciplinares (ABRAMD). (fl. 426) 	Executa do, segundo a manifestação da SES/DF DISAM
III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 9. institucionalizar e efetivar o projeto de implantação de um Centro de Capacitação em Atenção Psicossocial no Instituto de Saúde Mental, com objetivo de organizar e programar a política de aperfeiçoamento	<ul style="list-style-type: none"> Realização de curso de formação em redução de danos com os CAPS AD e discussão de casos clínicos com as equipes. 	Fevereiro / Junho 2016 RAPS / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Apoio à realização de curso de urgência e emergência com CAPSad III e UPA de 	Setembro 2016 DISAM / SAMU /



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA**

<i>dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (Achado 8)</i>	Samambaia.	Universidades / CVV
	<ul style="list-style-type: none"> Jornada de Prevenção de Suicídio 2016. 	Abril / Maio 2016 DISAM / CAPS ad / SEJUS
	<ul style="list-style-type: none"> Apoio à organização do Congresso da ABRASME – Associação Brasileira de Saúde Mental. 	Março / Junho 2016 Regionais / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de alinhamento da rede de CAPS AD e Comunidades Terapêuticas junto com CONEN/SEJUS. 	Março / Junho 2016 Regionais / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de capacitações de equipes de hospitais gerais. 	Contínuo 2016 GDF / DISAM
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com objetivo de contratação de supervisão clínica institucional dos Serviços de Saúde Mental no Distrito Federal no Gabinete da Primeira Dama, Sra. Márcia Rollemberg, e com Movimento Pró-Saúde Mental do DF. 	Fevereiro / Dezembro 2016 SAIS / SAPS
	<ul style="list-style-type: none"> Promover discussões nos espaços de capacitação temas como acolhimento, intervenção em crise, matriciamento, referenciação e inclusão social. 	Abril / Dezembro 2016 SAIS / SAPS
	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação para Trabalho e Geração de Renda. 	Abril / Dezembro 2016 DISAM / Sedestmidh
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal com objetivo de pactuar reativação com inovações do Projeto Tenda Viva (Cuidando da Vida), ampliando o atendimento aos usuários de drogas em situação de rua na região central de Brasília (Setor Comercial Sul). 	Março / Maio 2016 SES/ DISAM / Sedestmidh
<i>III – ordenar a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que realize estudos e adote providências para: (...) 10. Fomentar e aprimorar as ações e projetos destinados à reinserção social nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial (Achado 9)</i>	<ul style="list-style-type: none"> Promover discussões nos espaços de capacitação temas como acolhimento, intervenção em crise, matriciamento, referenciação e inclusão social. 	Abril / Dezembro 2016 SAIS / SAPS
	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação para Trabalho e Geração de Renda. 	Abril / Dezembro 2016 DISAM / Sedestmidh
	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal com objetivo de pactuar reativação com inovações do Projeto Tenda Viva (Cuidando da Vida), ampliando o atendimento aos usuários de drogas em situação de rua na região central de Brasília (Setor Comercial Sul). 	Março / Maio 2016 SES/DISA/ Sedestmidh



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA

10. Destaca, assim, que parcela das medidas propostas já deveria ter sido concluída no exercício corrente e outra, segundo consta, teve o processo de implementação iniciado, com finalização prevista até o final de 2016. A despeito disso, salienta que a Jurisdicionada apresentou **metas e indicadores** com o **objetivo de consolidar e ampliar** a Rede de Atenção à Saúde Mental (folhas 442 a 443), considerando o período de **2016 a 2019**, ações que, no entendimento da Unidade Técnica, deverão ser consideradas para fins de monitoramento dos resultados alcançados.

11. Nesses termos, o Corpo Técnico, com o fim de promover a análise, **in loco**, das atividades, bem como o cumprimento dos prazos propostos no Plano de Ação, sugere à **e. Corte** que **autorize o monitoramento do cumprimento das medidas aduzidas pela Jurisdicionada** a teor do Plano apresentado, com o objetivo de verificar o cumprimento efetivo das determinações entabuladas na Decisão n.º **2.159/2016**, sob exame.

12. Ao fim, concluiu e sugeriu:

24. Ante o exposto, sugere-se ao Tribunal:

I. tomar conhecimento:

a) da presente Informação de fls. 459/471;

b) do Ofício n.º 558/2016-GAB/SES e documentos anexos (fls. 395/416);

c) do Ofício n.º 1346/2016-GAB/SES e documentos anexos (fls. 420/458);

II. conhecer das medidas informadas para atendimento dos itens “II” e “III” da Decisão n.º 2159/2015 ;

III. considerar atendido o item “IV” da Decisão n.º 2159/2015;

IV. **alertar ao titular** da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito que **as medidas** informadas para atendimento dos itens “II” e “III” da Decisão n.º 2159/2015 **serão objeto de oportuno monitoramento** por esta Corte de Contas;

V. **autorizar**:

a) o **monitoramento** pela Secretaria de Auditoria das medidas adotadas para cumprimento da Decisão n.º 2159/2015;

b) o encaminhamento de cópias desta Informação, do Voto e da Decisão a ser proferida ao titular da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para adoção de providências;

c) o retorno dos autos à Secretaria de Auditoria para os procedimentos pertinentes. (Destaquei).

13. Os autos vêm ao exame do **Parquet** especializado a teor do Despacho Singular n.º **464/2016** – GCPM, da lavra do Conselheiro Paiva Martins (folha 472).

14. O **Ministério Público de Contas**, a despeito de a Jurisdicionada não ter remetido o Plano de Ação no formato determinado pela **Corte**, considerando que o zeloso Corpo Técnico, sem prejuízos à Instrução, procedeu, ele próprio, às adequações necessárias; entende que o item IV da Decisão n.º **2.159/2015** pode ser **considerado atendido**, nos termos propostos.

15. Tendo em conta que o exame do cumprimento integral da Decisão n.º **2.159/2015** depende da verificação **in loco** das providências anunciadas pela Jurisdicionada e do seu acompanhamento contínuo durante o período alardeado como necessário à conclusão do Plano de Ação, o **MPCDF** está **de acordo com as medidas de monitoramento**, não sem antes reforçar a necessidade de **alertar ao titular** do órgão, neste momento, acerca da concomitante fiscalização a ser exercida pelo **Tribunal** sobre as ações participadas pela Secretaria de Estado de Saúde, cujo



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA PROCURADORIA

cumprimento será rigorosamente exigido ao cotejo dos princípios e normas que erigem o modelo emanado da Lei n.º **10.216/2001**¹, observada a Lei n.º **13.146/2015**² e demais normas correlatas.

16. No mais, sem delongas, inteiramente de acordo com o Corpo Técnico.

É o parecer.

Brasília, 14 de novembro de 2016.

Demóstenes Tres Albuquerque
Procurador

¹ Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

² Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, **mental**, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.